Estudo

Exploração sexual em análise

A maioria das mulheres exploradas sexualmente em Portugal são jovens brasileiras e de Leste até aos 35 anos, provenientes de contextos sociais fragilizados, classes baixas e com filhos, revela um estudo ontem apresentado em Coimbra.

Segundo a investigadora e socióloga Madalena Duarte, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, as mulheres vítimas de exploração sexual em Portugal são principalmente brasileiras, seguidas das de leste, sobretudo romenas, e das africanas, em particular das nigerianas, que geralmente não ficam mais de três meses no mesmo local.

Entre as exploradas, Madalena Duarte refere que existem dois tipos: "as que sabiam que vinham para a indústria do sexo mas desconheciam as condições e as que desconheciam que vinham para a prostituição e foram obrigadas".